

EDUCAÇÃO INTEGRAL: UMA EXPERIÊNCIA DESAFIADORA NO MUNICÍPIO DE BONITO-PE

Daiane Laís Ferreira

Maria do Carmo Teotônio

Secretaria Municipal de Educação, Juventude, Esporte e Lazer.

Bonito- PE

mariadocarmoteotonio@hotmail.com

Resumo

O Programa Mais Educação procura inserir a educação integral para crianças e adolescentes, no contra turno escolar tanto do espaço rural como do urbano, promovendo atividades socioeducativas. Neste sentido, o programa visa ampliar a jornada escolar e a organização do currículo. Tem-se aqui o intuito de apontar as dificuldades que perpassam as etapas do programa, buscando soluções que venham a amenizá-las. Sendo uma atividade recente em nosso município, o programa passa por dificuldades no que diz respeito à infraestrutura, visto que nossas escolas não possuem espaços físicos suficientes para contemplar a educação integral. Assim, realizar atividades lúdicas dentro de tal situação tem sido um desafio em todas as escolas da nossa cidade, uma vez que, não permitir que esta problemática afete esta proposta educacional é nossa missão. De acordo com essa realidade desenvolvemos essas atividades em quadras esportivas, salões de jogos, salas de aula arejadas e salões paroquiais onde são vivenciadas aulas de dança, música, futsal entre outros, além de atividades realizadas ao ar livre no espaço rural. É observado que realizar tais atividades fora do ambiente escolar tem sido muito agradável para as crianças e jovens, pois, eles têm a oportunidade de estar em ambientes diversificados que favorecem o desenvolvimento das atividades propostas, influenciando inclusive no desenvolvimento na sala de aula.

PALAVRAS- CHAVE: Educação Integral; Infraestrutura; Desafios.

1. Introdução

Atualmente a educação integral tem sido vista no município de Bonito com um novo olhar. Inicialmente a proposta inquietou a todos, uma vez que o novo assusta, amedronta. Fez-

se necessário que as escolas e seus agentes se adequassem a este novo modelo de proposta de educação para que pouco depois o programa viesse a dar seus primeiros frutos.

Nesta perspectiva, o programa Mais Educação e os profissionais responsáveis por seu desenvolvimento assumem responsabilidades distintas que tendem a garantir a execução das atividades propostas de forma satisfatória, vindo a alcançar seus objetivos e metas através dessa rede de colaboração, numa tentativa de superar as dificuldades encontradas; tendo em vista que o espaço físico ainda é uma realidade precária diante da metodologia utilizada na execução das atividades.

2. A escola regular e sua visão mediante a educação integral

A educação ao longo de sua história assumiu diferentes papéis e objetivos, tendo sido vista durante uma determinada época apenas como a prática que defendia os interesses do governo e da classe dominante, tendo como objetivo reproduzir a realidade vivenciada no período. Dessa forma, sendo uma atividade social, o processo educativo possuía em suas práticas características que se adequavam às necessidades da sociedade daquele período. Entretanto, em cada novo período que vivemos, a educação necessita inovar suas práticas para atender à sociedade moderna.

O modelo de educação que até pouco era desenvolvido se dava de forma fragmentada, voltado apenas para a instituição escolar - o que não mais atende às exigências do mundo globalizado, pois a sociedade moderna busca o homem multidimensional, visto e atendido em todas as suas necessidades. De acordo com Teixeira (1994, p. 63):

“Não se pode conseguir essa formação em uma escola por sessões, com os curtos períodos letivos que hoje tem a escola brasileira. Precisamos restituir-lhe o dia integral, enriquecer-lhe o programa com atividades práticas, dar-lhe amplas oportunidades de formação e hábitos de vida real, organizando a escola como miniatura da comunidade, com toda a gama de suas atividades de trabalho, de estudo, de recreação e de arte.”

Neste contexto, a educação integral se apresenta como o meio mais apropriado para compor o homem como ser social em sua totalidade, necessidade surgida no século XX especificamente nas décadas de 20 e 30, período de reorganização da sociedade brasileira. Assim, fica clara a ideia de que a educação integral surgiu há um certo tempo e não somente agora na sociedade moderna.

“Haverá escolas nucleares e parques escolares, sendo obrigada a criança a frequentar regularmente as duas instalações. O sistema escolar para isso funcionará em dois turnos, para cada criança. Em dois turnos para crianças diversas de há muito vem funcionando. Daqui por diante será diferente: no primeiro turno a criança receberá, em prédio adequado e econômico, o ensino propriamente dito; no segundo receberá, em um parque-escola aparelhado e desenvolvido, a sua educação propriamente social, a educação física, a educação musical, a educação sanitária, a assistência alimentar e o uso da leitura em bibliotecas infantis e juvenis (Teixeira, 1997, p. 243).”

3. Programa Mais Educação no município de Bonito

A educação integral exige mais do que compromissos, impõe também um projeto pedagógico, a formação de seus agentes, infraestrutura e meios para sua implantação. Surge, assim, uma nova realidade trazida pelo Programa Mais Educação que vem sendo progressivamente aprimorado com a participação de educadores, educandos, artistas, atletas, gestores, enfim, com todos aqueles que, pessoal e profissionalmente, dedicam-se a garantir os direitos de nossas crianças, adolescentes e jovens.

No município de Bonito, iniciou-se a implementação do programa Mais Educação, no ano de 2011 nas escolas do espaço urbano, estendendo-se pouco depois para as escolas do espaço rural. Atualmente, contempla 22 escolas incluindo todo o município. Diariamente são vivenciadas atividades como Letramento, Matemática, Xadrez, Banda Fanfarra, Canto Coral, Futsal, Dança, Informática, Grafiteagem, Teatro, Rádio Escola, Literatura de Cordel, entre outras, e vem ganhando destaque em nossa cidade devido aos frutos que vem apresentando.

O programa é executado de maneira participativa: os monitores recebem formação continuada por parte das equipes pedagógicas o que se reflete em uma parceria bastante eficaz

no que diz respeito ao relacionamento entre professor e monitor, sempre levando-se em consideração os conteúdos abordados em sala de aula.

4. Considerações finais

O Programa Mais Educação é uma realidade que cresce progressivamente e que vem mostrando bons resultados, observados principalmente nas atividades da sala regular como: o bom comportamento; o melhor desempenho nas atividades propostas; a melhoria nos relacionamentos familiares e também sociais, além de ser uma boa fonte para descobrir talentos com habilidades para música, dança, futsal, teatro e etc. O Programa destaca uma educação que vai além dos muros da escola por meio de atores ativos que não se configuram na figura do professor. Além de toda essa contribuição, há ainda a construção de um currículo baseado na vivência escolar junto com os alunos. É uma realidade que cresce e vai além da sala de aula chegando até a comunidade e, dessa forma, abre caminhos para o sucesso e crescimento da educação como um todo.

Referências

TEIXEIRA, A. (1994). **Educação não é privilégio**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. (Original publicado em 1957);

TEIXEIRA, A. (1997). **Educação para a democracia**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. (Original publicado em 1936).